

PROPOSTAS DE RESOLUÇÃO

Ficha de preparação para o exame de 12.º ano - Matemática A

1. $P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$

Sendo A e B dois acontecimentos independentes, tem-se $P(A \cap B) = P(A) \times P(B)$.

Assim, tem-se:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A) \times P(B) = 0,3 + 0,7 - 0,3 \times 0,7 = 0,79$$

Opção correta: **(B)**

2. Consideremos os seguintes acontecimentos e as respetivas probabilidades:

A - aluno da escola que se desloca de autocarro

B - aluno da escola que habita a menos de dez quilómetros da escola

$$P(A) = \frac{1}{2}, \quad P(B) = \frac{1}{4} \quad \text{e} \quad P(A|B) = \frac{1}{2}$$

A probabilidade pedida é dada por $P(\overline{A \cap B})$ e tem-se:

$$\begin{aligned} P(\overline{A \cap B}) &= P(\overline{A \cup B}) = 1 - P(A \cup B) = 1 - (P(A) + P(B) - P(A \cap B)) = \\ &= 1 - P(A) - P(B) + P(A|B) \times P(B) \end{aligned}$$

Substituindo os valores dados, obtém-se:

$$P(\overline{A \cap B}) = 1 - P(A) - P(B) + P(A|B) \times P(B) = 1 - \frac{1}{2} - \frac{1}{4} + \frac{1}{2} \times \frac{1}{4} = \frac{3}{8}$$

Assim, a probabilidade de um aluno dessa escola, escolhido ao acaso, não se deslocar de autocarro para a escola e não habitar a menos de dez quilómetros da escola é 37,5%.

3. A soma de todos os elementos da linha de ordem n do triângulo de Pascal é 2^n .

Como $2^n = 1024 \Leftrightarrow n = \log_2 1024 \Leftrightarrow n = 10$, trata-se da linha de ordem 10.

O quinto elemento da linha seguinte é ${}^{11}C_4 = 330$.

Opção correta: **(C)**

4. A soma dos seis primeiros termos de uma progressão geométrica, de primeiro termo u_1 e razão 2 , é dada por $u_1 \times \frac{1-2^6}{1-2}$.

Assim, tem-se:

$$u_1 \times \frac{1-2^6}{1-2} = G \Leftrightarrow u_1 \times \frac{1-64}{-1} = G \Leftrightarrow u_1 = \frac{G}{63}.$$

O terceiro termo da progressão é dado por $u_3 = u_1 \times 2^2 = \frac{G}{63} \times 4 = \frac{4G}{63}$.

Opção correta: **(C)**

- 5.1 Sejam $P(x, y, z)$ um ponto genérico do plano mediador do segmento de reta $[AG]$ e M o ponto médio de $[AG]$. As coordenadas de M são $\left(\frac{3+(-3)}{2}, \frac{0+6}{2}, \frac{0+12}{2}\right)$, ou seja, $(0, 3, 6)$.

Os vetores \overline{AG} e \overline{MP} são perpendiculares, logo $\overline{AG} \cdot \overline{MP} = 0$.

$\overline{AG} = G - A$ tem coordenadas $(-6, 6, 12)$.

$\overline{MP} = P - M$ tem coordenadas $(x, y - 3, z - 6)$.

$$\overline{AG} \cdot \overline{MP} = 0 \Leftrightarrow (-6, 6, 12) \cdot (x, y - 3, z - 6) = 0 \Leftrightarrow -6x + 6y - 18 + 12z - 72 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x - y - 2z + 15 = 0$$

- 5.2 As coordenadas do ponto de interseção da reta r com o plano FBC ficam determinadas pela conjunção das condições que definem estes conjuntos de pontos.

O plano FBC define-se por $y = 6$.

$$\begin{cases} (x, y, z) = (2, 2, 2) + k(3, 4, 6) \\ y = 6 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} (x, 6, z) = (2, 2, 2) + k(3, 4, 6) \\ y = 6 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} x = 2 + 3k \\ 6 = 2 + 4k \\ z = 2 + 6k \\ y = 6 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 2 + 3k \\ k = 1 \\ z = 2 + 6k \\ y = 6 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 5 \\ k = 1 \\ z = 8 \\ y = 6 \end{cases}$$

O centro da superfície esférica é $P(5, 6, 8)$.

O raio da superfície esférica é igual a \overline{PB} .

$$\overline{PB} = \sqrt{(3-5)^2 + (6-6)^2 + (0-8)^2} = \sqrt{68}$$

O volume da esfera com centro no ponto P e cuja superfície contém o ponto B é igual a $\frac{4}{3} \times \pi \times (\sqrt{68})^3$, cujo valor arredondado às décimas é 2348,8.

5.3 O número de casos possíveis para a escolha de dois vértices do prisma é dado por 8C_2 .

Os casos favoráveis a esses vértices serem extremos de uma diagonal de uma face do prisma é igual ao número total de diagonais das faces do prisma, ou seja, 2×6 .

A probabilidade pedida é dada por $\frac{2 \times 6}{{}^8C_2}$, cujo valor arredondado às milésimas é 0,429.

$$6. \lim \left(\frac{n-3}{n} \right)^n = \lim \left(1 + \frac{-3}{n} \right)^n = e^{-3} = \frac{1}{e^3}$$

Opção correta: **(A)**



$$7.1 h(\ln(2a)) = e^{\ln(2a)} - e^{3\ln(2a)} = 2a - e^{\ln((2a)^3)} = 2a - 8a^3$$

Opção correta: **(D)**

$$7.2 h'(x) = (e^x - e^{3x})' = e^x - 3e^{3x}$$

$$h'(x) = 0 \Leftrightarrow e^x - 3e^{3x} = 0 \Leftrightarrow e^x(1 - 3e^{2x}) = 0 \Leftrightarrow e^x = 0 \vee 1 - 3e^{2x} = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow e^{2x} = \frac{1}{3} \Leftrightarrow x = \frac{1}{2} \ln\left(\frac{1}{3}\right) \Leftrightarrow x = \ln\left(\sqrt{\frac{1}{3}}\right) \Leftrightarrow x = \ln\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right)$$

x	$-\infty$	$\ln\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right)$	$+\infty$
h'	+	0	-
h		Máx.	

h é crescente em $\left] -\infty, \ln\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right) \right]$.

h é decrescente em $\left[\ln\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right), +\infty \right[$.

$$h\left(\ln\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right)\right) = e^{\ln\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right)} - e^{3\ln\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right)} = \frac{\sqrt{3}}{3} - e^{\ln\left(\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right)^3\right)} = \frac{\sqrt{3}}{3} - \frac{(\sqrt{3})^3}{27} = \frac{3\sqrt{3}}{9} - \frac{\sqrt{3}}{9} = \frac{2\sqrt{3}}{9}$$

$\frac{2\sqrt{3}}{9}$ é o máximo relativo de h (também absoluto).

7.3 Os comprimentos das bases do trapézio $[ABCD]$ são dados por

$$h(t) = e^t - e^{3t}$$

$$h\left(\frac{t}{3}\right) = e^{\frac{t}{3}} - e^{3 \times \frac{t}{3}} = e^{\frac{t}{3}} - e^t$$

A altura do trapézio $[ABCD]$ é dado por

$$\left| t - \frac{t}{3} \right|_{-1 < t < 0} = \frac{t}{3} - t = -\frac{2t}{3}$$

A área de $[ABCD]$ é dada, em função de t , por

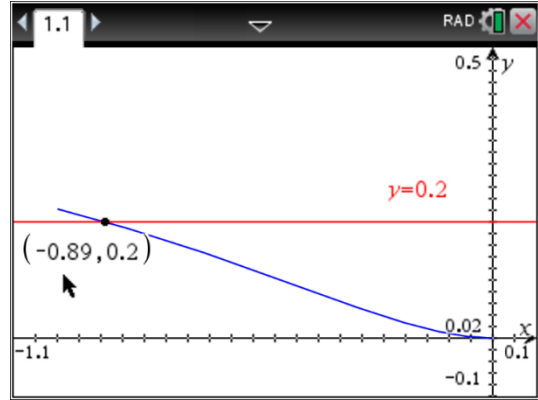
$$\frac{e^t - e^{3t} + e^{\frac{t}{3}} - e^t}{2} \times \left(-\frac{2t}{3}\right) = -\frac{t}{3} \left(e^{\frac{t}{3}} - e^{3t}\right).$$

O problema pode ser resolvido através da determinação da solução da equação

$$-\frac{t}{3} \left(e^{\frac{t}{3}} - e^{3t}\right) = 0,2, \text{ no intervalo }]-1, 0[.$$

Recorrendo às capacidades gráficas da calculadora, verifica-se que:

O valor de t para o qual a área do trapézio $[ABCD]$ é igual a $0,2$ é aproximadamente $-0,89$.



$$8. \quad z = \cos\left(\frac{\pi}{7}\right) + i \sin\left(\frac{\pi}{7}\right) = e^{i\frac{\pi}{7}}$$

$$z^2 = e^{i\frac{2\pi}{7}}$$

$$\overline{z^2} = e^{i\left(-\frac{2\pi}{7}\right)}$$

$$\text{Im}\left(\overline{z^2}\right) = \sin\left(-\frac{2\pi}{7}\right) \approx -0,8$$

Opção correta: **(A)**

9. Sendo $\lambda \in \mathbb{R}^+$, tem-se $z = \lambda i = |\lambda|(-i) = |\lambda|e^{i\left(-\frac{\pi}{2}\right)}$; logo, o afixo de $z \times w$ é a imagem do afixo de w pela rotação de centro na origem e amplitude $-\frac{\pi}{2}$, composta com a homotetia de centro na origem e razão $|\lambda|$.

Assim, para que o afixo de $z \times w$ pertença ao 1º quadrante, o afixo de w tem de pertencer ao 2º quadrante, ou seja, $\frac{\pi}{2} + 2k\pi < \frac{\pi}{5}t < \pi + 2k\pi$ ($k \in \mathbb{Z}$).

$$\frac{\pi}{2} + 2k\pi < \frac{\pi}{5}t < \pi + 2k\pi \Leftrightarrow \frac{5}{2} + 10k < t < 5 + 10k \quad (k \in \mathbb{Z})$$

Como $t \in]10, 20[$, resulta $\frac{25}{2} < t < 15$.

Por outro processo:

$$z = |\lambda|e^{i\left(-\frac{\pi}{2}\right)}, \quad w = 2e^{i\left(\frac{\pi}{5}t\right)} \quad \text{e} \quad z \times w = 2|\lambda|e^{i\left(-\frac{\pi}{2} + \frac{\pi}{5}t\right)}.$$

Para que o afixo de $z \times w$ pertença ao 1º quadrante, tem-se:

$$2k\pi < -\frac{\pi}{2} + \frac{\pi}{5}t < \frac{\pi}{2} + 2k\pi \quad (k \in \mathbb{Z})$$

$$\Leftrightarrow 2k + \frac{1}{2} < \frac{1}{5}t < \frac{1}{2} + \frac{1}{2} + 2k \quad (k \in \mathbb{Z}) \Leftrightarrow \frac{5}{2} + 10k < t < 5 + 10k \quad (k \in \mathbb{Z})$$

Como $t \in]10, 20[$, resulta $\frac{25}{2} < t < 15$.

10.1 A função f é contínua em $x=0$ se tiver limite nesse ponto, ou seja, se:

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = f(0)$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\cos(2x) - 1}{\sin(2x)} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\cos^2 x - \sin^2 x - 1}{2 \sin x \cos x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{-\sin^2 x - (1 - \cos^2 x)}{2 \sin x \cos x} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{-2 \sin^2 x}{2 \sin x \cos x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{-\sin x}{\cos x} = \frac{0}{1} = 0 \end{aligned}$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{e^{-2x} - 1}{\ln(x+1)} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\frac{0}{0}}{\frac{-2x}{-2x}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{e^{-2x} - 1}{-2x} \times \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{-2x}{\ln(x+1)} = (*)$$

Cálculos auxiliares:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{e^{-2x} - 1}{-2x} = \lim_{y = -2x, y \rightarrow 0^-} \frac{e^y - 1}{y} = 1$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{-2x}{\ln(x+1)} = \lim_{\substack{y = \ln(x+1) \\ x+1 = e^y \\ x = e^y - 1}, y \rightarrow 0^+} \frac{-2(e^y - 1)}{y} = -2 \times \lim_{y \rightarrow 0^+} \frac{e^y - 1}{y} = -2 \times 1 = -2$$

$$(*) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{e^{-2x} - 1}{-2x} \times \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{-2x}{\ln(x+1)} = 1 \times (-2) = -2$$

Como $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$, a função f não tem limite em $x=0$ e, portanto, não

é contínua nesse ponto.

10.2 O gráfico da função f apenas pode ter uma assíntota não vertical, já que o seu domínio é apenas ilimitado à direita. Verifiquemos se, a existir, se trata de uma assíntota horizontal.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^{-2x} - 1}{\ln(x+1)} = \frac{0}{+\infty} = 0$$

Conclui-se que o gráfico da função f tem uma assíntota horizontal de equação $y = 0$.

10.3
$$f\left(-\frac{\pi}{4}\right) = \frac{\cos\left(-\frac{\pi}{2}\right) - 1}{\sin\left(-\frac{\pi}{2}\right)} = \frac{0 - 1}{-1} = 1$$

$$y = g(x) \Leftrightarrow y = (x-3)^2 \underset{x \in]-\infty, 3]}{\Leftrightarrow} -\sqrt{y} = x-3 \Leftrightarrow x = 3 - \sqrt{y}$$

$$g^{-1}(x) = 3 - \sqrt{x}$$

$$g^{-1}\left(f\left(-\frac{\pi}{4}\right)\right) = g^{-1}(1) = 3 - \sqrt{1} = 2$$

(Em alternativa, pode ser resolvida a equação $g(x) = 1$, em $]-\infty, 3]$.)

Opção correta: **(C)**

11. Como f tem um extremo relativo em $x = k$ e admite derivada no seu domínio, tem-se $f'(k) = 0$.

Como o gráfico da função h tem um ponto de inflexão de abcissa k e é duas vezes diferenciável em \square (produto de duas funções duas vezes diferenciável em \square), tem-se $h''(k) = 0$.

Sabe-se ainda que $f''(k) > 0$.

Determinemos a segunda derivada de h :

$$h'(x) = (f(x) \times g(x))' = f'(x) \times g(x) + f(x) \times g'(x) = f'(x) \times (1-2x) - 2f(x)$$

$$\begin{aligned} h''(x) &= (f'(x) \times (1-2x) - 2f(x))' = f''(x) \times (1-2x) - 2f'(x) - 2f'(x) = \\ &= f''(x) \times (1-2x) - 4f'(x) \end{aligned}$$

A conjugação destas informações, permite-nos obter o valor de k :

$$h''(k) = 0 \Leftrightarrow f''(k) \times (1 - 2k) - 4f'(k) = 0 \Leftrightarrow f''(k) \times (1 - 2k) - 4 \times 0 = 0$$

Como $f''(k) > 0$, obtém-se:

$$f''(k) \times (1 - 2k) = 0 \Leftrightarrow 1 - 2k = 0 \Leftrightarrow k = \frac{1}{2}$$

$$12. \lim_{x \rightarrow c} \frac{f(x) - f(c)}{f'(x) - f'(c)} = \lim_{x \rightarrow c} \frac{\frac{f(x) - f(c)}{x - c}}{\frac{f'(x) - f'(c)}{x - c}} = \frac{\lim_{x \rightarrow c} \frac{f(x) - f(c)}{x - c}}{\lim_{x \rightarrow c} \frac{f'(x) - f'(c)}{x - c}} = \frac{f'(c)}{f''(c)}$$

$$f'(x) = (\sin(2x))' = 2\cos(2x)$$

$$f''(x) = (2\cos(2x))' = -4\sin(2x)$$

$$\frac{f'(c)}{f''(c)} = \frac{\sqrt{3}}{2} \Leftrightarrow \frac{2\cos(2c)}{-4\sin(2c)} = \frac{\sqrt{3}}{2} \Leftrightarrow \frac{1}{-2\tan(2c)} = \frac{\sqrt{3}}{2} \Leftrightarrow \tan(2c) = -\frac{\sqrt{3}}{3}$$

Como $c \in \left] \frac{\pi}{2}, \pi \right[$, tem-se $2c \in]\pi, 2\pi[$ e:

$$\tan(2c) = -\frac{\sqrt{3}}{3} \Leftrightarrow 2c = 2\pi - \frac{\pi}{6} \Leftrightarrow 2c = \frac{11\pi}{6} \Leftrightarrow c = \frac{11\pi}{12}$$

FIM